

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 078

De Dentro Para Fora



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Passa Sabi

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Para Onde

Designação Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Designação ACM - Alto Comissariado para as Migrações

Designação Acessível Êxito Associação

Designação Instituto Padre António Vieira

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação De Dentro Para Fora

BIP/ZIP em que pretende intervir 35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução

Consolidar a atuação da Associação no terreno através de uma metodologia de promoção de competências-base que capacite nas vertentes de soft e hard skills identificadas pelos agentes de mudança como cruciais à intervenção e participação activa e consciente. Fomentar um envolvimento proactivo e coresponsável na gestão do Bairro e das suas identificadas necessidades, sendo promotores da procura integrada de soluções que promovam coesão. Activar uma teia de parcerias e ligações externas.

Fase de sustentabilidade

A sustentabilidade será garantida pelo cocriação, envolvimento, confiança e autonomização que, social, económica e culturalmente, permitirão uma plena apropriação dos espaços, actividades e soluções consequentes. A capacitação de multiplicadores gerará um protagonismo numa cidadania envolvida e num cuidado do comum que ecoe num sentido de pertença mais alargado. A dinamização local e articulada da rede de parceiros permitirá, a longo prazo, garantir resultados consolidados.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O nosso bairro, território designado para a intervenção, é marcado por uma existência assimétrica e heterogénea de pessoas, idades, escolaridades, culturas, poder económico e oportunidades. O Bairro do Rêgo - BIP 35 - situa-se na vertente norte da freguesia das Avenidas Novas e o seu tecido urbano entrelaça três núcleos de realojamento, vulgo PER, com o envelhecido Bairro de Santos num território que abarca 3238 pessoas, segundo dados do Grupo de Trabalho BIP/ZIP (GT). Os PER, que apresentam as maiores vulnerabilidades socioeconómicas, segundo dados do GT, englobam cerca de 1229 pessoas num total de 384 alojamentos, de diferentes origens, nomeadamente migrantes internos, imigrantes dos PALOP e seus descendentes, assim como famílias da comunidade cigana. Intergeracional e interétnicamente, este mapa humano apresenta enormes desafios à convivência harmoniosa, que certos limites territoriais e divisões urbanísticas, como a linha de caminhos de ferro, podem provocar, criando uma sensação de isolado desagregamento. Após um percurso de co-construção e capacitação lado a lado de projectos como o 'O nosso Km2' da Gulbenkian e o Programa BIP/ZIP da CML, a quem devemos a inspiração para a nossa organização formal, acreditamos que a continuidade da coesão socioespacial do território que chamamos "nosso" deve ser agora assumida pela comunidade local.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Pretendemos que este projecto seja motor proactivo e coresponsável da nova geração de desenvolvimento local em Lisboa, com a apropriação dos desafios por quem os sente e construção de soluções geradoras de harmonia, pertença e identidade comum. Assumimos, por isso, em conjunto com os nossos parceiros e em compromisso com a nossa comunidade, que representamos, o desafio de em três eixos de actuação distintos - um interno de consolidação da missão da associação; um interno/externo de agregadores do bairro e um externo enquanto elos de ligação do bairro à cidade - dar respostas integradas, pertinentes, sustentáveis e inovadoras que permitam criar uma efectiva melhoria da qualidade de vida para todos os que pertencem a este território.

O objectivo geral passa por criar uma dinâmica participativa que através do 'aprender, fazendo', do envolvimento recíproco e das sinergias inclusivas, gere uma emancipação e autonomização colectiva que conduza a uma sensação de orgulho identitário e contínua vontade de participação e transformação. O plano de actuação proposto permitirá uma potencialização da diversidade da comunidade em prol da mesma, recolocando o holofote sobre os elementos positivos que a valorizam e que promovem o seu bem estar e que trazem ao tecido urbano uma riqueza e partilha indispensáveis.

Queremos, aproveitando o sucesso da intervenção dos anteriores BIP/ZIP no território, continuar um desenho de



uma impressão digital que promove a desconstrução de preconceitos e estigmas que acompanham a ostracização dos 'bairros sociais', como sendo espaços ausentes de empreendimento humano, denotando como são, pelo contrário, locais inultrapassáveis de pessoas e riquezas fundamentais à renovação urbana, cultural, económica e criativa. Pretendemos, de forma indelével e sustentável, criar uma teia de pessoas, ideias, acções e mentalidades catalisadoras de perdurado valor acrescentado.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Sedimentar o papel da Associação de moradores como representante legítimo da comunidade, pólo agregador de respostas e soluções e garante duma melhoria de uma vida que coloque o Bairro do Rêgo no mapa, como um lugar de potencial que promove e devolve à sociedade uma diversidade e riqueza que destronam as ideias de barreiras e limites geográficos e conceptuais.

Sustentabilidade

A construção da Associação, da sua raiz à sua missão, pressupõe uma base de sustentabilidade garantida na sua génese autêntica e local que se vem renovando geracionalmente. Logo, o projecto é construído sempre com o intuito de continuidade que permita replicar no tempo soluções de sucesso que garantam uma constante evolução na melhoria de vida da comunidade pela acção integrada e desenhada a longo prazo. A implementação do projecto assenta, por isso, na co-criação das actividades promovidas o que garantirá maior autenticidade, envolvimento e consequente apropriação e integração de soluções positivas que darão uma resposta efectiva e reflexiva da realidade, garantido uma natural e impactante disseminação das mesmas, com o apoio constantemente renovado das sinergias dos atuais e futuros parceiros.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Fomentar uma participação mais activa ao nível de cada cidadão enquanto morador dos lotes, com vista a uma gestão e organização mais autónoma e responsável por parte dos residentes. As acções propostas promovem novas oportunidades inter-relacionais, promotoras de melhores convívios e relações de vizinhança, que propõe um maior entrosamento e compromisso perante os problemas partilhados



removendo conflitos baseados nas divergências, substituindo-os por relações de entreajuda, empatia, solidariedade e compreensão mútuas. Este objectivo pretende ainda uma promoção de relações de convivência e coesão social, através nomeadamente de momentos de expressão cultural e artística, que serão activos catalisadores do bem-estar comunitário e da melhoria de qualidade de vida colectiva.

Sustentabilidade

As metodologias participativas desenvolvidas ao longo do projecto, em consonância com as entidades parceiras e procura de soluções comuns, traduzir-se-ão numa autonomização e continuidade das actividades entre moradores. A este processo de co-criação, soma-se o papel da actuação e a robustez da própria Associação ao longo do projecto, que gerará uma confiança na continuidade e suporte deste empreendimento após conclusão deste projecto especificamente.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Reforçar as sinergias e a teia de parcerias da Associação no planeamento e implementação de projectos dirigidos à comunidade promovendo uma externalização das dinâmicas e pontes que contribuam activamente para uma pertença crescente a uma sociedade alargada, a um espaço territorial mais abrangente e a um tecido social mais diversificado criando relações de reciprocidade que transbordem os limites geográficos dos PER. Pretende-se com este projecto, suas propostas de actividades, rede de parceiros e consequentes sinergias, gerar uma renovação da imagem deste Bairro em concreto, dos bairros sociais em geral, uma mitigação das barreiras físicas e conceptuais em torno de ambos e ainda gravar no mapa da malha humana e urbana a identidade, a voz e o papel destes lugares e pessoas tantas vezes tomadas como "invisíveis" numa lógica que integra só o que é homogéneo descurando a riqueza da mais valia de relações diversificadas que contrariam o comum, o confortável e o homogéneo. Esta actuação pretende uma emancipação pioneira que pretende desafiar conceitos sociais, estigmas culturais e preconceitos cristalizados, gerando uma construção social consciente e coerente.

Sustentabilidade

As intervenções, serviços, acções e investimentos têm a pretensão de mobilizar recursos, entidades e públicos geradores de laços, que pela sua natureza inovadora e impacto, terão uma repercussão continuada no tempo e no espaço, com aproveitamento de públicos mais alargados e distintos, garantindo uma sustentabilidade co-construída e assimilada. A continuidade será garantida pela rede, apropriação do impacto e criação duma cultura de pertença eco das acções promovidas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 CriAtividade

Descrição

Criação dum eixo de participação baseado numa programação formativa que visa capacitar a comunidade do BIP através da promoção de valências que desenvolvem o potencial de cada pessoa enquanto pertencente a um espaço comum. Esta intervenção pressupõe a dinamização de quatro momentos distintos de capacitação não-formal que incidem sobre competências que reforçam as ligações interpessoais, interculturais, interétnicas e intergeracionais, tendo por base o estímulo do indivíduo entre pares. A metodologia baseada na experiência integra uma abordagem de participação activa.

Academia dos Valores

- Programa de educação não-formal para a formação em direitos humanos, objectivos desenvolvimento sustentável, competência intercultural, competência sócio-emocional, inteligência emocional, comunicação não-violenta, disciplina positiva dirigida a crianças, jovens e famílias;

Rega no Rêgo

- Acelerador intergeracional e interétnico de troca de experiências e saberes sobre e através da Terra, no envolvimento dos hortelãos do Bairro, Junta e da Escola, na aquisição de competências de auto-suficiência através da manutenção dos canteiros públicos e consciencialização ambiental;

Atelier de Costura

- Prosseguimento do atelier de costura com vista à criação da marca social;

Almas do Negócio

- Empreendedorismo no feminino para empreendedoras com experiência que na partilha e aquisição de novas ferramentas, através duma metodologia informal, alavanquem as suas actividades económicas locais.

Recursos humanos

Moradores do Bairro do Rêgo; Coordenador do Projecto; Técnico do Projecto; Equipa Passa Sabi; Especialista e técnico do Alto Comissariado para as Migrações; Voluntários Para Onde?; Técnicos Para Onde?; Técnicos Mentres Empreendedoras; Agrupamento de Escola; Técnicos das demais entidades parceiras envolvidas ao longo do projecto.

Local: morada(s)

As actividades serão realizadas no Bairro do Rêgo, nomeadamente no PER A, onde se localizam as lojas disponibilizadas pelo IPAV, a sede da Associação, a sede da Incubadora Social Ubuntu - Rua Marciano Henriques da Silva, 40C, 40B, 32B, 30C. Assim como, nos espaços públicos e comuns, nomeadamente nalguns dos espaços BIP/ZIP, como o Parque e Pátio Passa Sabi.

Local: entidade(s)

IPAV

Resultados esperados

Valorização do potencial individual de cada morador, pelo seu percurso, potencial e projecto de vida. Promoção positiva da sua auto-imagem e auto-conceitos enquanto agentes de mudança e peças cruciais e envolvidas nas suas



famílias, lotes, bairro, freguesia e sociedade em que se inserem. Potencialização das diferenças enquanto riquezas e elementos agregadores da diversidade. Envolvimento e criação de laços promotores de coesão social e estreitamento da malha urbana local. Necessidades da Comunidade identificadas supridas pela capacitação; 100% do envolvimento dos parceiros; Criação duma maior integração social; Redução de cerca de 40% da desocupação da população e uma diminuição dos conflitos existentes entre vizinhos; Promoção pela capacitação duma diminuição da desocupação e desemprego feminino, especialmente da comunidade cigana; oportunidade de valorização de percursos que dêem resposta à comunidade cigana desintegrada das redes formais; Redução do absentismo escolar pela valorização dos percursos individuais académicos e de vida dos jovens; maior abertura à comunidade envolvente através da exteriorização duma imagem mais positiva do bairro na freguesia; geração de novas fontes de sustentabilidade e autonomia dos moradores; potencialização da economia local e das redes locais de comércio; valorização e cuidado do espaço público e coisas comuns; diminuição de dissidências pelo reforço de competências relacionais diminuindo conflitos.

<i>Valor</i>	14570.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 2</i>	iPERativo
<i>Descrição</i>	<p>Conjunto de actividades dirigidas à organização dos lotes dos PER com vista ao reforço da coesão entre vizinhos, no objectivo do respeito mútuo porta-a-porta através da partilha de necessidades comuns e procura de soluções partilhadas que co-responsabilizem todos os moradores pelo bem-estar colectivo, promovendo uma cidadania activa e um sentido de pertença e orgulho na imagem do bairro, elevando os níveis de conforto, desvanecendo as tensões sociais e promovendo a solidariedade e entreaajuda.</p> <p>Esta actividade prevê a auscultação das necessidades, interesses e expectativas dos moradores, numa perscrutação porta-a-porta com o intuito de sensibilizar e congregar esforços para a criação duma Comissão de Moradores. Criada esta comissão, a estratégia passará por um acompanhamento contínuo e assegurado pela dinamização regular das seguintes acções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de escalas de limpeza por lote; - Reunião acerca das necessidades do bairro;



- Eleição do Vizinho do Mês;
 - Monitorização dos espaços comuns por lote;
 - Apoio na reparação de espaços comuns;
- Espaços Públicos: Intervenção ao nível da manutenção dos espaços comuns BIP/ZIP e demais zonas degradadas identificadas pela população;
- Saberes para Troca: Plataforma informal de troca de produtos e serviços permitindo uma ligação directa entre quem procura e quem oferece, promovendo a consolidação de relações através da permuta e procura que gera a dinamização da economia local.

Recursos humanos Moradores do Bairro do Rêgo; Coordenador do Projecto; Técnico do Projecto; Equipa Passa Sabi; Técnicos das demais entidades parceiras envolvidas ao longo do projecto.

Local: morada(s) As atividades serão realizadas no Bairro do Rêgo, nos espaços comuns e habitacionais, nomeadamente dos diversos PER e ainda, onde se localizam as lojas disponibilizadas pelo IPAV e a sede da Associação - Rua Marciano Henriques da Silva, 40C.

Local: entidade(s) Associação Passa Sabi, IPAV

Resultados esperados Através da proximidade de envolvimento, construção de confiança e da intervenção relacional, pretende-se uma melhoria na auto-gestão e organização dos espaços privados e comuns para um melhor aproveitamento de toda a comunidade. Promoção da higiene, limpeza e cuidado da coisa pública promovendo uma mais harmoniosa convivência comunitária, melhoria da imagem do bairro, maior significação do sentido de pertença individual e colectivo e reforço das relações de vizinhança entre moradores, comerciantes, visitantes, turistas e transeuntes.

Valor 15700.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 350

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 3 Rêgo em Rede

Descrição Construção de pontes externas ao bairro através de dinâmicas colectivas, culturais e artísticas que tornem visível uma parte da cidade normalmente ostracizada pelo estigma.
Acampamento: actividade dirigida com o intuito de capacitação para a autonomia, envolvendo-os em toda a

preparação, promovendo o auto-conhecimento, a partilha, o trabalho em equipa e a consciência de espaço e respeito ambiental;/Música: intercâmbio interétnico musical entre artistas pela partilha de experiências, histórias de vida e gravação conjunta entre jovens de outros bairros;/Histórias com Gente Dentro: publicação duma narrativa da realidade pelos olhos das crianças que crescem hoje nos PER, promovendo o encontro intergeracional, o desenvolvimento artístico, o espírito criativo, curioso e o imaginário infantil, criando um livro que mostra o Bairro de dentro para fora;/Cultura no Bairro: programação cultural para promoção do acesso à arte, trazendo ao bairro a cultura através de encontros improváveis nos diferentes PER e B° de Santos: cinema, artes circenses, teatro, dança e outras intervenções artísticas/Cultura nas Avenidas: plano cultural de difusão da cultura originária nos BIPs procurando a exposição de toda a riqueza e autenticidade enraizada nas comunidades, contribuindo para a desconstrução de preconceitos, consciência cívica e melhoria da coesão social. Esta programação pretende levar artes como a capoeira, o rap, o hiphop, as danças e músicas tradicionais, a atuar em lugares de renome.

Recursos humanos Moradores do Bairro do Rêgo; Coordenador do Projecto; Técnico do Projecto; Equipa Passa Sabi; Técnicos das demais entidades parceiras envolvidas ao longo do projecto, nomeadamente JFAN.

Local: morada(s) Rua Marciano Henriques da Silva, 40C e demais espaços público a definir no território da Junta de Freguesia das Avenidas Novas.

Local: entidade(s) IPAV

Resultados esperados Coesão social; interconectividade territorial; entrosamento da malha humana e urbana; alargamento de horizontes de ambas as populações que pertencem aos PER e as que não; expansão de horizontes para os mais novos, especialmente ao nível da vertente artística e cultural; criação de oportunidades de lazer e espaços recreativos que criem novos ideários, destruindo preconceitos e mudando mentalidades, através da reconceptualização de noções estigmatizadas.

Valor 18900.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 1500

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projecto

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de Projecto

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Estagiário Profissional

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estágio Curricular

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 300

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 3

Nº de destinatários mulheres 250

Nº de destinatários desempregados 150

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 250

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 75

Nº de destinatários imigrantes 70

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	3
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	8
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	30600.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	3900.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2750.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	7550.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1770.00 EUR
<i>Obras</i>	600.00 EUR
<i>Total</i>	49170 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Passa Sabi
<i>Valor</i>	49170.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Instituto Padre António Vieira
-----------------	--------------------------------



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	9790.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de equipamento e consumíveis (5 máquinas de costura €500); impressora (€150); fotocópias (€300); consultoria €80/dia*2 semanas; apoio logístico às actividades (€100*12meses); apoio informático (€50/mês*12 meses).
<i>Entidade</i>	Alto Comissariado para as Migrações
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3094.00 EUR
<i>Descrição</i>	Assessoria técnica no trabalho com a etnia cigana e apoio logístico ao desenvolvimento de actividades conjuntas (€70,32/dia*2 meses).
<i>Entidade</i>	Mentes Empreendedoras
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	12000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria técnica e apoio ao desenvolvimento da formação em empreendedorismo comunitário (€150*80h).
<i>Entidade</i>	Associação Para Onde?
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logístico e técnico através da disponibilização de voluntários da base de dados, assim como formação técnica e intervenção nos projectos desenvolvimentos localmente, num valor equivalente a um Bootcamp Para Onde.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia das Avenidas Novas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6600.00 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria técnica e assessoria: € 3800; Material de divulgação: €1000 Euros; Apoio logístico: €1800

TOTAIS

Total das Actividades 49170 EUR



<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49170 EUR
<i>Total do Projeto</i>	86654 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2000

